

maligna chamada de melanoma que também é comum em cães. O presente trabalho relata um caso de melanoma com metástase linfática em um caprino diagnosticado no Setor de Patologia Veterinária do Laboratório de Anatomia e Patologia Animal da UFRPE-UAG. Foi solicitada uma visita a uma propriedade de criação de caprinos no município de Caetés no Agreste Meridional de Pernambuco. O animal era um caprino, fêmea SRD de aproximadamente 12 anos, apresentando uma lesão nodular na pele da região nasal com 4 cm de altura x 3 cm de largura, de coloração preta, superfície crostosa e ulcerado. O proprietário relatou que o animal apresentou a lesão no mês de janeiro de 2013 com evolução rápida. Foi realizada a biópsia excisional da lesão para exame histopatológico. Aproximadamente três semanas após a remoção foi solicitada nova avaliação do animal. Na reavaliação havia mais quatro nódulos localizados no lado esquerdo da face (2 cm de diâmetro), região auricular (3 cm de largura x 2 cm de altura), submandibular (1,5 cm de diâmetro) e região periocular esquerdo (4cm de diâmetro). Todos os nódulos apresentavam coloração enegrecida, superfície irregular e firme aderência à musculatura subjacente. Foi realizada a biópsia excisional dos nódulos, os fragmentos foram fixados em formol a 10%, e processados pela técnica de impregnação em parafina e corados pela hematoxilina e eosina. Na microscopia a massa neoplásica que infiltrava a derme e as fibras musculares, era composta por células pleomórficas com núcleos arredondados, alongados ou de aspecto triangular, apresentando pigmento granular, marrom escuro preenchendo o citoplasma de um grande número de células. Na epiderme havia hiperqueratose, e em alguns cortes a superfície da epiderme ulcerada, hemorragia associada a infiltrado inflamatório neutrofílico e colônias bacterianas intralesionais. Linfonodo submandibular com lençol de células neoplásicas infiltrando os seios medulares, dentro de vasos linfáticos, áreas de necrose multifocal, entremeada por grande quantidade de estroma conjuntivo fibroso, demonstrando que o melanoma também pode causar metástase em caprinos visto que a literatura consultada não relata tal caso na espécie.

Palavras-chave: melanoma, linfonodo, caprino.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS P-444

METABOLISMO OXIDATIVO DE NEUTROFILOS EM POLIMORFONUCLEARES DE CAPRINOS NATURALMENTE PARASITADOS POR NEMATÓDEOS

Sandra Carvalho Matos de Oliveira; Jane Luiza da Silva Campos; Emmeline Pereira Fernandes; Carmo Emanuel Almeida Biscarde; Alexandre Moraes Pinheiro; Veridiana Fernandes da Silveira
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Foi avaliado o metabolismo oxidativo de neutrófilos em polimorfonucleares de caprinos infestados naturalmente por nematódeos gastrintestinais. Foram utilizados 14 caprinos, do 2º ao 9º mês de idade, sem padrão racial definido, alojados no setor de caprinocultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-Ba. Os animais foram submetidos ao regime semi-extensivo em uma área de desafio parasitário. As amostras sanguíneas foram coletadas em intervalos de quinze dias, no período de nove meses. Para a separação simultânea de mononucleares e polimorfonucleares uma amostra de sangue total em tubos a vácuo contendo heparina foi coletada e centrifugada. A papa de leucócitos e o plasma foram retirados e submetidos aos gradientes descontínuos de densidade e as células mono e polimorfonucleares separadas. O anel rico em polimorfonucleares foi separado e submetido à lavagem com tampão fosfato. O sobrenadante foi desprezado e as células foram resuspendidas em plasma autólogo. Essas células foram submetidas ao teste de

NBT, onde retirou-se uma alíquota dispensada em microtubo contendo igual volume de NBT reconstituído, denominada prova não estimulada (NE). Em outro microtubo de NBT foi acrescentado uma alíquota da amostra e outra de estimulante denominada prova estimulada (E). Os dois foram submetidos à incubação a 37°C e em temperatura ambiente realizando a confecção de lâminas. Essas foram fixadas e coradas, sendo analisadas em aumento de 1.000x, totalizando a contagem de 100 neutrófilos para cada prova. A média de neutrófilos na prova NE foi de $8.910 \pm 2.292,5/\mu\text{L}$ e na prova E de $6.305 \pm 1.585,9/\mu\text{L}$. Para a prova E $8.157 \pm 1954,6/\mu\text{L}$ e NE foi $7.066 \pm 1857,6/\mu\text{L}$, demonstrando que os animais apresentaram a resposta adequada de acordo com o tipo de prova. Apenas 9% das lâminas da prova NE apresentou mais neutrófilos estimulados que não estimulados e 21% das lâminas da prova E apresentou mais neutrófilos não estimulados do que estimulados demonstrando a segurança do teste quanto a padronização da técnica. Esta apresenta-se superior em relação ao menor tempo demandado para a leitura das lâminas que foi em média $21,5 \pm 15$ minutos para NE e $22,5 \pm 16$ minutos para E. Na técnica usual com sangue total o tempo médio de leitura apresentou-se duas vezes maior, confirmando a eficiência da separação, tornando o teste do NBT para espécie caprina mais rápido, já que estes animais possuem menor número de neutrófilos comparado a outras espécies. Os animais apresentaram leucocitose e eosinofilia, onde a média de leucócitos totais foi de $15.649 \pm 2.742/\mu\text{L}$, e eosinófilos de $1.417 \pm 1.205/\mu\text{L}$, superior aos valores de referência para espécie caprina. Estes resultados eram esperados uma vez que os eosinófilos são células relacionadas com a destruição de parasitas e, portanto, podem encontrar-se com número elevados nas parasitoses.

Palavras-chave: Explosão respiratória, radicais livres, separação, NBT, parasitos.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS P-445

METABOLISMO OXIDATIVO DE NEUTRÓFILOS NO SANGUE TOTAL DE CAPRINOS INFESTADOS NATURALMENTE POR PARASITAS GASTRINTESTINAIS

Jane Luiza da Silva Campos; Sandra Carvalho Matos de Oliveira; Emmeline Pereira Fernandes; Carmo Emanuel Almeida Biscarde; Alexandre Moraes Pinheiro; Veridiana Fernandes da Silveira
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Com intuito de auxiliar no diagnóstico de parasitoses objetivou-se avaliar o metabolismo oxidativo de neutrófilos no sangue total de caprinos infestados naturalmente com nematódeos gastrintestinais. Para tanto, foram utilizados 14 caprinos sem padrão racial definido, machos e fêmeas, que foram acompanhados a partir do 2º mês de idade e alojados no setor de caprinocultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus Cruz das Almas-Ba até completarem aproximadamente 9 meses de idade. Para a realização do NBT foi colhida uma amostra de sangue total em tubos a vácuo sem anticoagulante e imediatamente após a colheita e foi retirada uma alíquota que foi armazenada em microtubos plásticos contendo heparina sódica. Uma alíquota foi dispensada em microtubo contendo igual volume de NBT, denominado de prova não estimulada (NE). Em outro microtubo de NBT, foi acrescentado uma alíquota da amostra e outra de estimulante denominada prova estimulada (E). Os dois microtubos foram submetidos à incubação em banho-maria a 37°C e a temperatura ambiente em seguida foi realizada a confecção de esfregaço. A leitura foi realizada com auxílio de microscópio óptico em 100 neutrófilos. Os dados foram tabulados e analisados por meio de média e desvio-padrão e análise descritiva. Foi observado no leucograma leucocitose na média dos